

CARTA ABERTA DOS EMPRESÁRIOS DO MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS/RO

“O labor da criação é lento, árduo e maçante. O trabalho de destruição é rápido, fácil e recreativo.”

Roger Scruton, filósofo inglês.



Figura 1 Imagem: Internet

Ao Senhor **Governador do Estado de Rondônia**, Exmo. Sr. Coronel Marcos Rocha, à **prefeita do Município de Cerejeiras**, Ex.^{ma} Sra. Lisete Marth, aos Exmos. **vereadores**, ao **Comitê Municipal de Enfrentamento à COVID-19** deste Município, e à **População** de Cerejeiras.

Nós, os empresários do Município de Cerejeiras, institucionalmente representados pela **Associação Empresarial de Cerejeiras (ACIC)**, geradores de emprego, renda e impostos neste Município, fazemos um apelo público para que ouçam a nossa reivindicação.



Por sucessivas vezes, desde o mês de março de 2020, **as nossas empresas têm sido alvo de sucessivos decretos que limitam o nosso trabalho e, muitas vezes, até o impedem** (nos casos de alguns setores da economia classificados pelos gestores públicos como “não essenciais”).

Em primeiro lugar, cumpre dizer que lamentamos as mortes pelo Covid, consideramos que se trata de uma doença realmente perigosa e estamos dispostos a fazer o que já estamos fazendo: aplicar medidas de prevenção nas nossas empresas.

No entanto, gostaríamos de chamar a atenção para o fato de que **não há evidências científicas, de qualquer natureza, de que as pessoas possam ser infectadas no ambiente de nossas empresas**. Ao contrário, a ciência tem mostrado que as infecções têm ocorrido em ambientes onde não se fazem a prevenção – como nas aglomerações clandestinas ocorridas nos finais de semana nas nossas cidades. **A restrição ao trabalho das nossas empresas, portanto, tem sido uma decisão autoritária dos governantes e não são tomadas com embasamento científico.**

Diante disso, esta carta aberta reivindica três ações **URGENTES** por parte das nossas autoridades, desde a municipal até a estadual:

1. **Adoção imediata de protocolos mais justos e mais humanos para as empresas**, que atendam à necessidade de prevenção ao mesmo tempo em que mantenham a atividade da empresa em pleno funcionamento e que os empresários sejam ouvidos quando foram formular essas restrições;
2. **Aquisição urgente, seja a que preço for, das vacinas contra a Covid**. A esta altura, a aquisição dos imunizantes já se tornou um investimento econômico que poupará prejuízos posteriores;
3. **Providência urgente de mais 20% de leitos de UTI no Estado de Rondônia e nos hospitais regionais**, seja de forma permanente ou por “hospitais de campanha”, pois muitas vezes as restrições severas às empresas têm sido justificadas simplesmente pela falta de vaga nas UTIs – um problema de gestão pública cujo ônus é transferido para o empresariado.
- 4.

Conscientes de que o nosso clamor será ouvido, despedimo-nos com as mais cordiais saudações.

Atenciosamente;

Empresários do Município de Cerejeiras